

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL – IMD

GUIA DO ESTUDANTE

BTI: ESTRUTURA CURRICULAR, ÊNFASE E 2º CICLO

ESCRITO POR

LUCAS MARCEL SILVA DE BRITO

TUTORIA DO IMD

08/06/2025

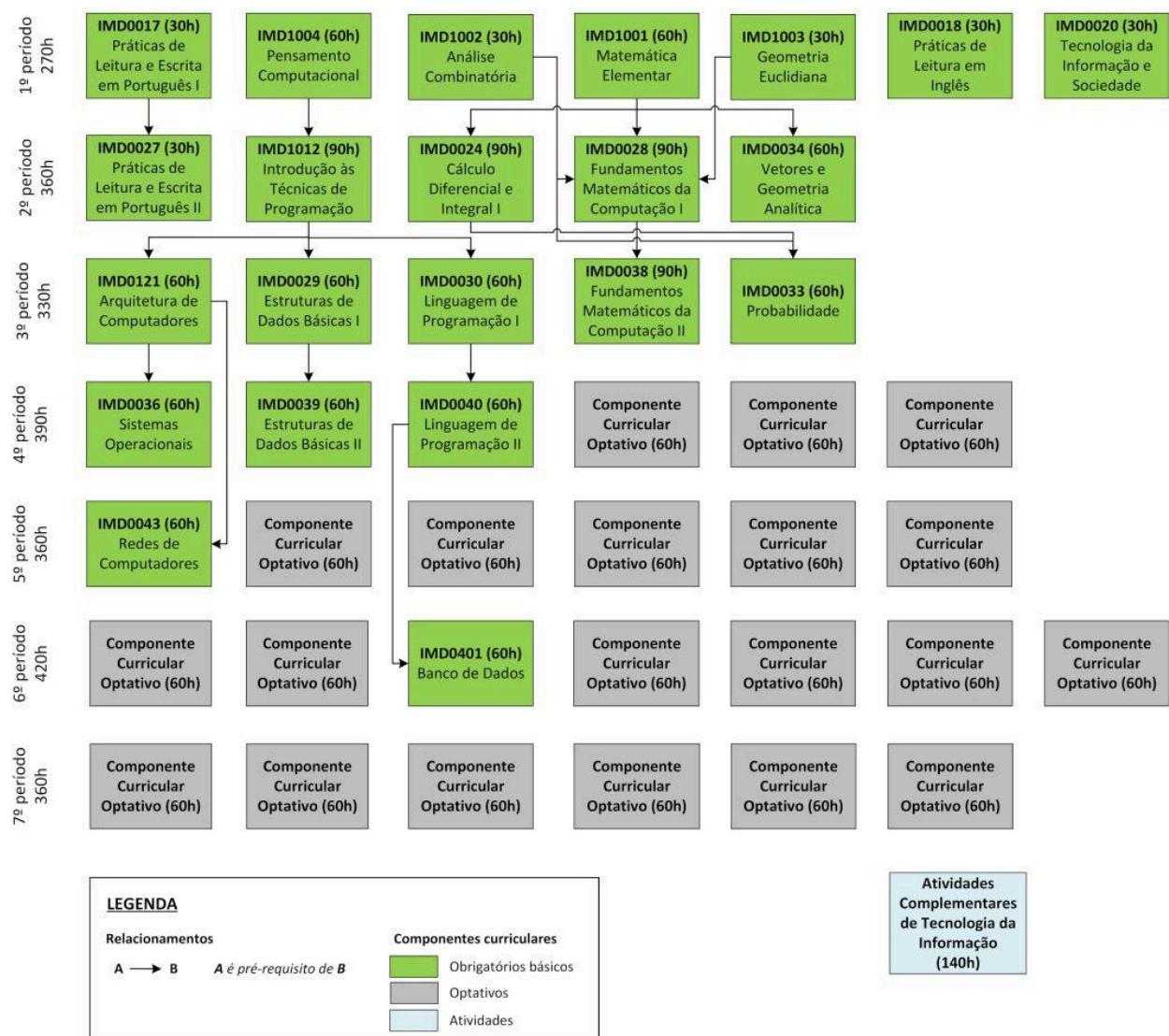
SUMÁRIO

1. Qual é a estrutura curricular (generalista) do BTI?	3
2. O que é o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	4
3. Essa estrutura vai mudar? Por que ainda não mudou?	5
4. Quais as diferenças entre disciplina obrigatória, optativa e eletiva?	5
5. Quais disciplinas eu devo ter mais cuidado no início?	6
6. Eu consigo me matricular para uma turma de qualquer disciplina e em qualquer período?	6
7. Quais disciplinas optativas escolher?	6
8. O que são ênfases?	7
9. O que é o 2º ciclo?	7
10. Qual a estrutura curricular das ênfases?	8
11. Por que não está dividido por turnos como na estrutura generalista?	9
12. Quais os requisitos de conclusão do BTI?	9
13. Quais os requisitos adicionais de conclusão do BCC?	10
14. Quais os requisitos adicionais de conclusão do BES?	10
15. Quais os requisitos adicionais de conclusão do BIA?	11
16. Bibliografia	12

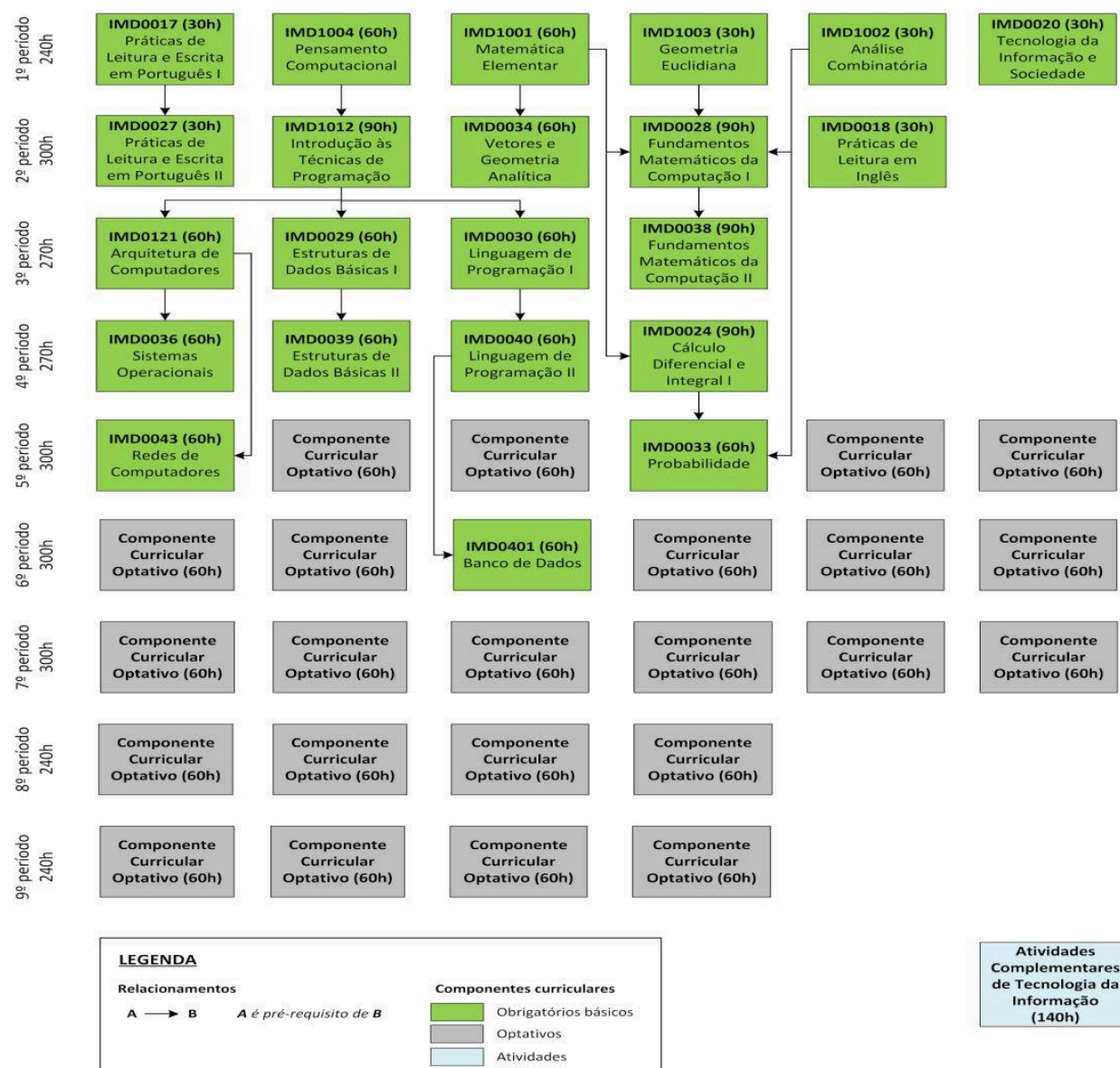
1. Qual é a estrutura curricular (generalista) do BTI?

Seguem as estruturas curriculares generalistas do curso para o turno diurno e noturno, extraídas diretamente do seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Atenção: se você pretende fazer uma ênfase, se oriente principalmente pela estrutura curricular dela. Caso contrário, pode acabar percebendo tarde demais, por exemplo, que a disciplina de Banco de Dados da ênfase generalista e da ênfase em Engenharia de Software são sutilmente diferentes: elas não são bidirecionalmente equivalentes e possuem carga horária diferente.



(Estrutura curricular generalista do diurno)



(Estrutura curricular generalista do noturno)

2. O que é o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?

O PPC é provavelmente o documento mais importante de um curso de graduação, sendo um documento que atua como uma espécie de identidade do próprio curso. É nele que várias diretrizes do curso são determinadas. Neste documento daremos atenção principalmente à estrutura curricular.

3. Essa estrutura vai mudar? Por que ainda não mudou?

Anos atrás, por volta de 2019, o curso do BTI estava com seu PPC desatualizado por não se adequar às novas normativas do Ministério da Educação (MEC) para os cursos da área. Como consequência disso, começou-se a ser desenvolvido um novo PPC. Em 2023, ocorreu uma tentativa de implantação dessa nova estrutura curricular, mas que falhou. O motivo é que o MEC atualizou mais uma vez às normativas para os cursos da área, logo o novo PPC não poderia ser implantado.

O processo de desenvolvimento e validação de um PPC é bem burocrático e demorado. Uma proposta é elaborada e enviada, salvo engano, à PROGRAD. Que, por sua vez, retorna apontando o que deve ou não ser alterado do documento. Esse processo pode se repetir por bastante tempo até que a proposta seja enfim validada para começar a ser implantada.

Recentemente, com o surgimento do Bacharelado em Inteligência Artificial (BIA), a importância de atualizar o PPC do BTI aumentou. Afinal, para que a nova ênfase do BIA seja implantada no BTI, ela tem que estar documentada no PPC do BTI. E a única forma de ingresso no BIA vai ser justamente a ênfase.

4. Quais as diferenças entre disciplina obrigatória, optativa e eletiva?

Disciplinas obrigatórias são disciplinas que, como o nome sugere, você é obrigado a passar para concluir o curso. As optativas, por outro lado, são quaisquer disciplinas não obrigatórias que você decidiu pagar. Porém, não confundir: as optativas não deixam de ser disciplinas ofertadas ao curso. As que não são ofertadas ao BTI, mas são a outros cursos, chamamos de eletivas. Claro que, por serem ofertadas a outros cursos, geralmente as aulas não são dadas no IMD e você não tem as mesmas prioridades no processo de matrícula: a prioridade geralmente é para quem é do curso.

Há um limite de horas que você pode obter das eletivas: 240 horas para todas as ênfases e turnos do BTI. Vale ressaltar que, além de serem uma forma de explorar outros cursos, as eletivas são uma boa opção para quando o estudante está enfrentando dificuldades extremas para entrar nas turmas de disciplinas optativas ou há baixa oferta delas. Acontece que, enquanto geralmente temos um problema

de falta de vagas no BTI, outros cursos podem estar enfrentando o problema inverso (ou simplesmente não estão enfrentando esse).

5. Quais disciplinas eu devo ter mais cuidado no início?

Cada estudante tem suas dificuldades e facilidades em determinadas disciplinas. O que não muda o fato de que muitas disciplinas possuem baixíssimos índices de aprovação. Se você tiver interesse, é possível, inclusive, ver os índices de algumas no [Portal das Disciplinas](#), e com a possibilidade de recorte por período, turma, professor, etc.

Mas, para além da dificuldade em passar em determinadas turmas e/ou disciplinas, o que você tem que ter atenção sempre é se a disciplina é ou não um pré-requisito para muitas outras. Um exemplo: se você não passar em Matemática Elementar (que já tem um alto índice de reprovação) ou Introdução às Técnicas de Programação, vai se atrasar muito.

Atenção: seguir a recomendação da estrutura curricular a risco é algo geralmente muito pesado e disciplinas de 90 horas são frequentemente as mais densas em questão de conteúdo e atividades fora de aula. Logo, tentar pagar Cálculo I e FMC I no mesmo semestre pode não ser uma boa ideia, nesse caso, principalmente quando o desempenho em Matemática Elementar não foi bom.

6. Eu consigo me matricular para uma turma de qualquer disciplina e em qualquer período?

Se você atende aos pré-requisitos (disciplinas que devem ser pagas antes), então você pode se matricular na disciplina antes mesmo do período recomendado.

7. Quais disciplinas optativas escolher?

Embora seja de critério pessoal, queríamos dizer que: para além de escolher por horário, carga horária, interesse ou algo do gênero, você também pode seguir um dos campos de saberes do [Programa de Estudos Secundários](#) (PES) e conseguir um certificado ao final do curso (além do diploma).

8. O que são ênfases?

Ênfases são uma porta de entrada para outros cursos. No caso do BTI, a ênfase pode ser usada para ingressar no curso de Bacharelado em Engenharia de Software (BES), Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) e, futuramente, também no Bacharelado em Inteligência Artificial (BIA). Esse último é algo novo.

A ênfase padrão é justamente a generalista. Todo início e meio do ano é aberto um formulário para a troca de ênfase, geralmente divulgado no fórum do curso no SIGAA. A esse ponto, inclusive, você já deve ter percebido: só pode seguir uma ênfase (que pode ser trocada).

Atenção: não vale a pena trocar de ênfase cedo ou tarde demais. Parece que ao sair da ênfase generalista você perde acesso às vagas reservadas para a matrícula das turmas de disciplinas obrigatórias do generalista. Além disso, se não solicitar a troca antes do período em que você vai começar a ênfase também pode ter transtornos. Por exemplo: no período de 2025.1, alguns estudantes que não solicitaram a troca de ênfase para Engenharia de Software não conseguiram se inscrever para a turma de Banco de Dados (90h). Não se tratando nem de uma questão de prioridade na matrícula, consideramos isso um erro no sistema, mas não temos noção da causa e se o problema vai se repetir.

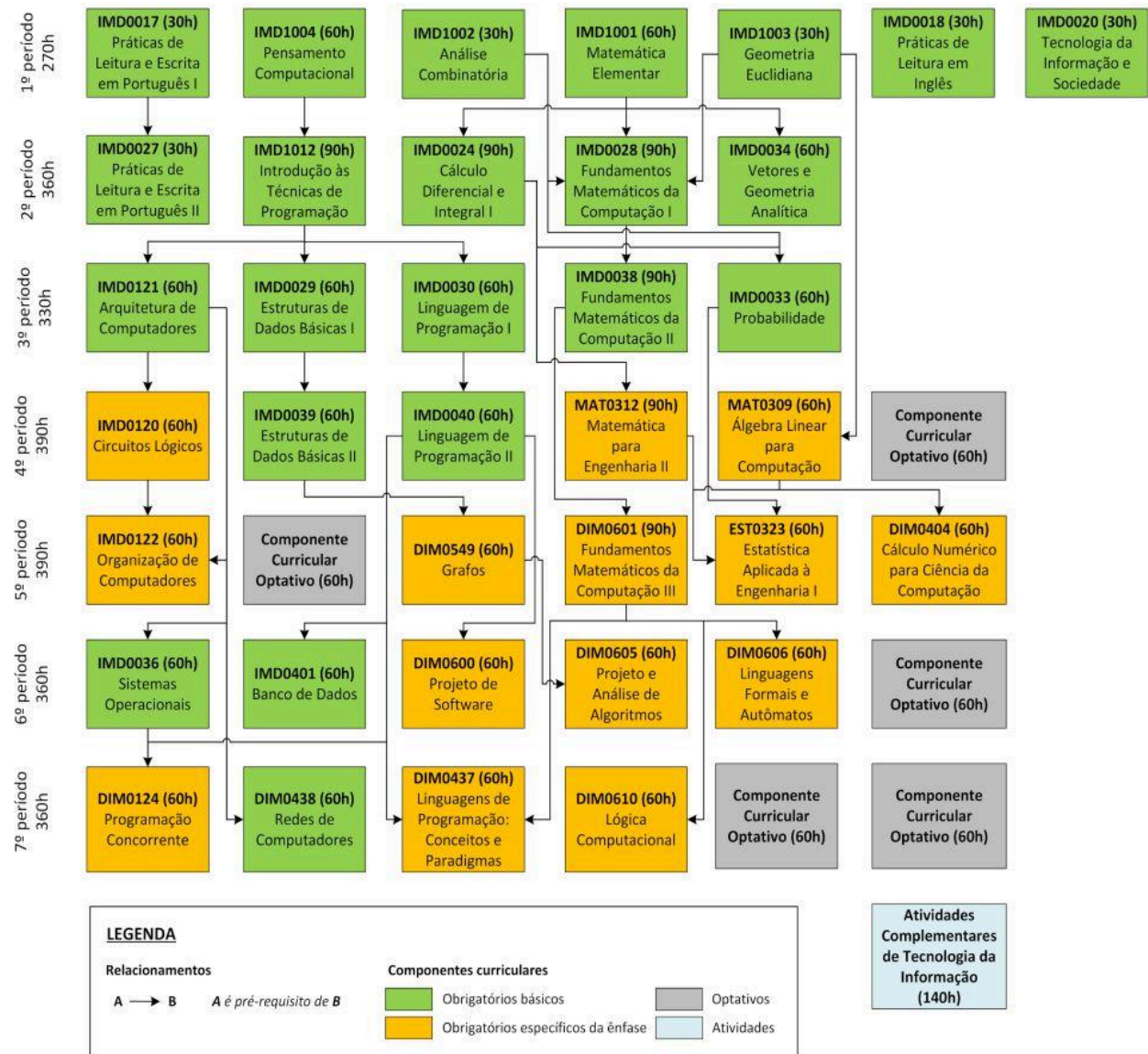
9. O que é o 2º ciclo?

Fazer a ênfase não significa que você vai receber outro diploma ao final do curso. Quando terminar o BTI você vai receber o diploma do BTI. Com a ênfase, você pode ingressar em um dos cursos citados e pedir o aproveitamento das disciplinas dele. Ao concluí-lo, você receberá o diploma dele. Para isso, terá que pagar algumas disciplinas a mais, ainda que em uma quantidade menor, devido ao aproveitamento.

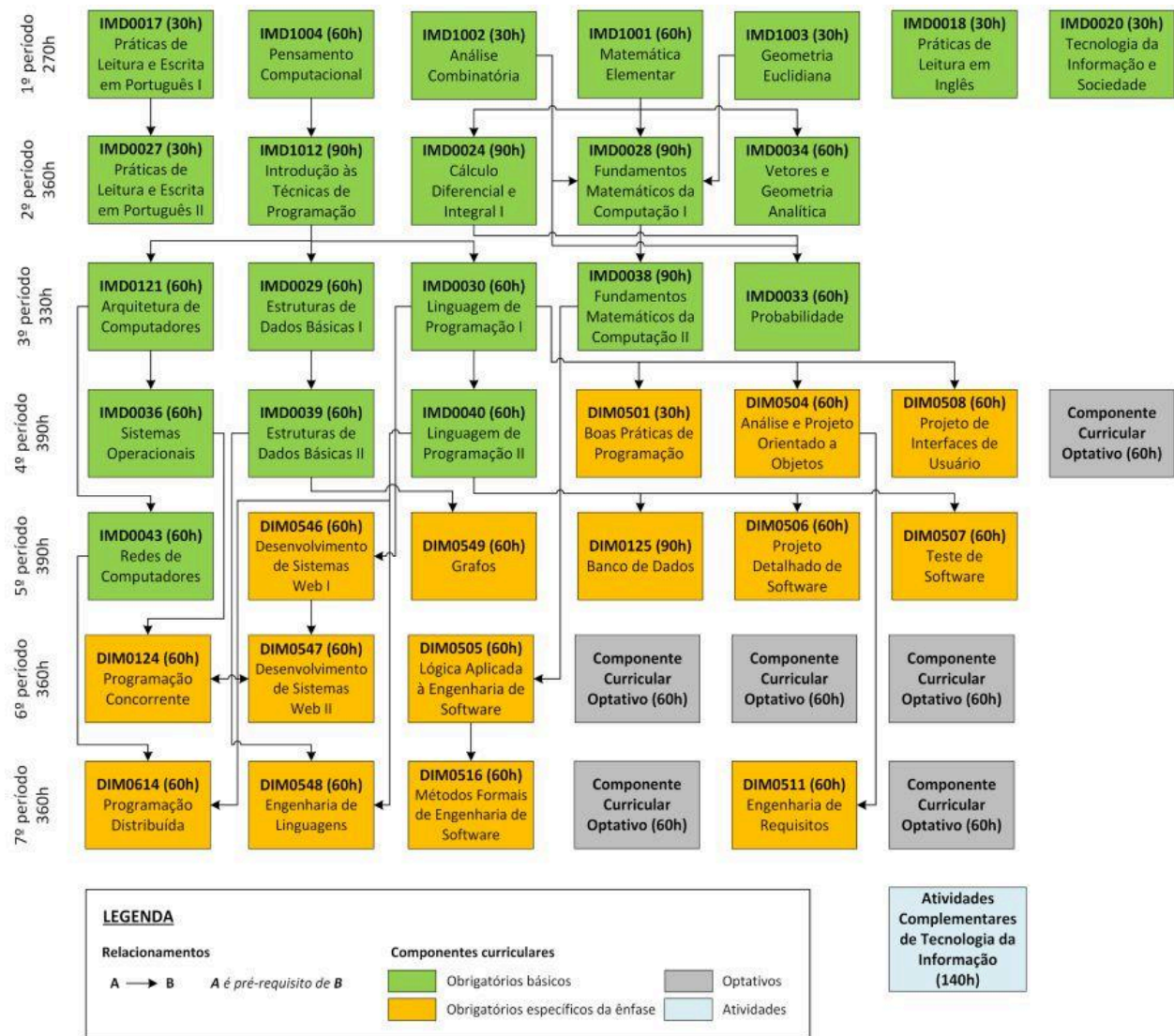
Além disso, cada curso tem suas próprias secretarias (e outras entidades) e seus próprios requisitos de conclusão determinados no seu PPC. Chamávamos esse ingresso de reingresso de 2º ciclo, agora ele é chamado de reingresso específico. E, para alguns cursos como o BES, é a única forma do estudante ingressar nele.

10. Qual a estrutura curricular das ênfases?

Ainda não temos a estrutura curricular da ênfase do BIA, embora o PPC do BIA já exista. Seguem as estruturas curriculares extraídas do projeto pedagógico do BTI para as ênfases em Ciência da Computação e Engenharia de Software, respectivamente:



(Estrutura curricular da ênfase em Ciência da Computação)



(Estrutura curricular da ênfase em Engenharia de Software)

11. Por que não está dividido por turnos como na estrutura generalista?

Nem as ênfases, nem os cursos de 2º ciclo que permitem o ingresso através delas estão atualmente disponíveis no turno noturno. Contudo, estudantes deste turno podem solicitar a mudança de ênfase também. Vai ocorrer uma mudança de turno no processo.

12. Quais os requisitos de conclusão do BTI?

O tempo esperado de conclusão do BTI é de 7 períodos para o diurno e 9 para o noturno. Há também um limite de períodos, o tempo máximo é de 10

períodos para o diurno e 13 para o noturno. Contudo, você pode solicitar mais tempo para concluir, e, infelizmente, parece que é algo normal de se acontecer. Não entraremos em detalhes a respeito disso.

Além disso, o curso tem um total de 2600 horas que devem ser cumpridas e são distribuídas entre: disciplinas obrigatórias e optativas (2460 horas) e atividades complementares (140 horas, que chamamos de horas complementares). Também não entraremos em detalhes a respeito das atividades complementares.

Perceba que a realização de estágio obrigatório ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não são requisitos para a conclusão do BTI.

13. Quais os requisitos adicionais de conclusão do BCC?

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) prevê o tempo esperado de conclusão de 10 períodos e máximo de 15. Vale lembrar que assim que você ingressa pode pedir o aproveitamento massivo de disciplinas. E, embora não tenhamos encontrado uma fonte documentada dessa informação, se espera que: por se tratar de um ingresso em um curso, você vai começar no 1º período, e não no período em que parou (mesmo sendo 2º ciclo).

Além disso, o curso tem um total de 3290 horas (um aumento de 690 horas) que devem ser cumpridas e são distribuídas entre: disciplinas obrigatórias e optativas (3030 horas, um aumento de 570 horas), atividades complementares (170 horas, um aumento de 30 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso (90 horas).

As horas complementares do BTI acompanham o estudante que entrou através do 2º ciclo, então podemos dizer que você só vai precisar de 30 horas complementares adicionais.

Observação: parece que há uma disciplina dedicada à elaboração da proposta de TCC. Não temos certeza quanto ao desenvolvimento em si do TCC.

14. Quais os requisitos adicionais de conclusão do BES?

O curso de Bacharelado em Engenharia de Software prevê o tempo esperado de conclusão de 9 períodos e máximo de 12. Vale lembrar que assim que você ingressa pode pedir o aproveitamento massivo de disciplinas. E, embora não tenhamos encontrado uma fonte documentada dessa informação, se espera que: por

se tratar de um ingresso em um curso, você vai começar no 1º período, e não no período em que parou (mesmo sendo 2º ciclo).

Além disso, o curso tem um total de 3600 horas (um aumento de 1000 horas) que devem ser cumpridas e são distribuídas entre: disciplinas obrigatórias e optativas (3030 horas, um aumento de 570 horas), atividades complementares (190 horas, um aumento de 50 horas), estágio obrigatório supervisionado (200 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso (180 horas).

As horas complementares do BTI acompanham o estudante que entrou através do 2º ciclo, então podemos dizer que você só vai precisar de 50 horas complementares adicionais. O estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são requisitos: os dois, literalmente.

Observação: parece que há uma disciplina dedicada à elaboração da proposta de TCC. Não temos certeza quanto ao desenvolvimento em si do TCC ou do estágio obrigatório supervisionado.

15. Quais os requisitos adicionais de conclusão do BIA?

O curso de Bacharelado em Inteligência Artificial prevê o tempo esperado de conclusão de 8 períodos e máximo de 10. Vale lembrar que assim que você ingressa pode pedir o aproveitamento massivo de disciplinas. E, embora não tenhamos encontrado uma fonte documentada dessa informação, se espera que: por se tratar de um ingresso em um curso, você vai começar no 1º período, e não no período em que parou (mesmo sendo 2º ciclo).

Além disso, o curso tem um total de 3200 horas (um aumento de 600 horas) que devem ser cumpridas e são distribuídas entre: disciplinas obrigatórias e optativas (3020 horas, um aumento de 560 horas) e atividades complementares (180 horas, um aumento de 40 horas).

As horas complementares do BTI acompanham o estudante que entrou através do 2º ciclo, então podemos dizer que você só vai precisar de 40 horas complementares adicionais. Não há requisito de estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

16. Bibliografia

INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL. **Portal das Disciplinas**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2024. Disponível em: <https://portaldasdisciplinas.imd.ufrn.br/>. Acesso em: 8 jun. 2025.

PROGRAMA DE ESTUDOS SECUNDÁRIOS. **Página inicial**. Natal: Instituto MetrÓpole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [s.d.]. Disponível em: <https://pes.imd.ufrn.br/pes/index>. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN. Resolução nº 016/2023-CONSEPE**, de 12 de maio de 2023. Natal: UFRN/PROGRAD, 2023. Disponível em: <https://prograd.ufrn.br/documento.php?id=86686401>. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Instituto MetrÓpole Digital. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação**. Natal: UFRN, 2019. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=92127264. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ciências Exatas e da Terra. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciência da Computação**. Natal: UFRN, 2023. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=2000013&idTipo=2. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Instituto MetrÓpole Digital. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Software**. Natal: UFRN, 2014. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_br&id=17848940. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Instituto MetrÓpole Digital. **Bacharelado em Inteligência Artificial**. Natal: UFRN, 2024. Disponível em: <https://www.metrooledigital.ufrn.br/portal/ensino/graduacao/bia>. Acesso em: 13 jun. 2025.